



EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.)

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

- ✚ CONVIVER com crianças e adultos e experimentar, de múltiplas formas, a gestualidade que marca sua cultura e está presente nos cuidados pessoais, na dança, na música, no teatro, nas artes circenses, nos jogos, na escuta de histórias e nas brincadeiras.
- ✚ BRINCAR, utilizando movimentos para: expressar-se; explorar espaços, objetos e situações; imitar; jogar; imaginar; interagir e utilizar criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.
- ✚ PARTICIPAR de diversas atividades de cuidados pessoais e do contexto social, de brincadeiras, encenações teatrais ou circenses, danças e músicas; desenvolver práticas corporais e autonomia para cuidar de si, do outro e do ambiente.
- ✚ EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas; descobrir modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo e adquirir a compreensão do seu corpo no espaço, no tempo e no grupo.
- ✚ EXPRESSAR corporalmente emoções, ideias e opiniões, tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, nas dramatizações, na dança, nas músicas, na contação de histórias, dentre outras manifestações, empenhando-se em compreender o que outros também expressam.
- ✚ CONHECER-SE nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo; reconhecer e valorizar o seu pertencimento de gênero, étnico-racial e religioso.

BEBÊS – BERÇÁRIO I**SABERES E CONHECIMENTOS****OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

- Movimentos e expressões

(SP.EI01CG01.s.01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

ANUAL

- 1.1 Movimentar-se, inclinando ou esticando os braços quando quer pegar objetos e partes do corpo.
- 1.2 Começar a perceber que suas emoções, necessidades e desejos têm efeito nos outros.
- 1.3 Sentir e perceber as partes do corpo.

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

Os bebês buscam, desde cedo, contato com adultos e outras crianças de forma a se comunicarem e criarem um sentido de pertencimento a um grupo. Conforme as experiências que vivem no contato com educadores e pares, têm a oportunidade de aprimorar suas formas de expressão, fazendo uso de seu corpo e conseguindo comunicar suas emoções, necessidades e desejos. Experiências positivas de comunicação são muito importantes para que os bebês ganhem confiança e aceitação nas suas formas de explorar e descobrir as relações e o mundo à sua volta. Nesse contexto, é importante que tenham experiências quanto ao uso do corpo, de forma que possam agir para exprimir suas emoções, necessidades e desejos através de relações com os educadores que garantam a construção de vínculos profundos e estáveis. Para isso, cabe ao educador:

- Observar e escutar atentamente as diferentes formas de se comunicar e de se expressar, sabendo que o corpo do bebê é um dos principais meios pelos quais ele se expressa e significa suas vivências, como: quando está com a fralda suja; na despedida dos pais ou na chegada deles; ao pegarem seu brinquedo em uma situação de exploração; ao realizar uma atividade que gosta muito; ao receber um toque de carinho do educador ou de outros bebês; entre outras situações cotidianas.
- Garantir liberdade para experimentar o uso do seu corpo nas diversas atividades do cotidiano, de modo que possa manifestar com gradativa independência em situações de interação e brincadeira.
- Proporcionar situações desafiadoras utilizando diferentes recursos (móviles, varal de bexigas, arcos de fitas, entre outros).
- Possibilitar vivências nas quais possam pegar partes do corpo a partir do estímulo do adulto com brincadeiras e músicas.
- Estimular as possibilidades de conhecerem seu corpo e dos colegas através do toque e aconchego, utilizando também recursos (bolinhas, penas, esponjas, entre outros) em diferentes situações da rotina.
- Possibilitar experiências quanto ao uso do corpo em situações lúdicas nas quais possam dar tchau, mandar beijos, movimentar as pernas (pedalar), esconder-se, entre outros.
- Estimular a manifestação de desconforto relativo a presença de urina e fezes levando as crianças até o banheiro para que conheça e se familiarize com os ambientes.
- Apresentar itens de higiene como: papel, lenço umedecido, fralda, papel toalha, entre outros.

BEBÊS – BERÇÁRIO I**SABERES E CONHECIMENTOS****OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

<p>• Possibilidades corporais</p>	<p>(SP.EI01CG02.s.02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</p> <p>Até 10 meses</p> <p>2.1 Explorar todo ambiente, rastejando, rolando, mudando de posição e engatinhando.</p> <p>2.2 Sentar com autonomia.</p> <p>2.3 Interagir com objetos investigando suas possibilidades e efeitos sobre sua ação, desenvolvendo a percepção dos sentidos (tátil, auditivo, visual).</p> <p>Até 18 meses</p> <p>2.4 – Explorar todo o ambiente, erguendo-se, desenvolvendo a marcha e arriscando os primeiros passos sem ajuda do adulto ou apoio.</p> <p>2.5 – Interagir com objetos investigando suas possibilidades e efeitos sobre sua ação, desenvolvendo a percepção dos sentidos (tátil, auditivo, visual).</p>
-----------------------------------	---

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

Para os bebês, são muitos os desafios e conquistas, principalmente em seu primeiro ano de vida, eles experimentam o mundo pelos seus sentidos, usando movimentos simples em suas explorações aprendem novos movimentos de seu corpo e descobrem o mundo ao seu redor. Nesse contexto, é essencial que o educador garanta uma variedade de situações, nas quais experimente movimentos corporais diversos, para explorar o ambiente utilizando seu corpo de forma ativa. Ao participar dessas experiências, o bebê amplia gradativamente novos movimentos, tais como: virar, sentar, engatinhar, rastejar, levantar, andar, dentre outros. Para isso, ao educador cabe:

- Possibilitar a exploração de objetos de diferentes tamanhos para que segurem com as mãos e os pés, passando objetos de uma mão para outra.
- Oferecer objetos de diferentes formas, cores, pesos e texturas criando situações desafiadoras onde necessitem virar o corpo para pegar um brinquedo, esticar-se para alcançar outro, levantar um pano para achá-lo, encaixar peças em espaços pequenos, entre outras.
- Brincar com os bebês de procurar e achar objetos escondidos, de esconder-se e serem encontrados.
- Proporcionar a movimentação nos diferentes espaços cuidadosamente planejados e seguros em colchonetes, tapetes oferecendo estímulos a partir de objetos de interesse para serem alcançados.
- Criar situações significativas que estimulem o desenvolvimento e o domínio progressivo das possibilidades corporais e da capacidade de controle do seu corpo, apoiando-se com os braços ao ser colocado de bruços, virando-se para os lados (cabeça, corpo) atentando aos sons produzidos pelo adulto, sentando-se com apoio, apoiando-se de joelho, erguendo-se com apoio.
- Promover situações significativas que estimulem o desenvolvimento e o domínio progressivo das possibilidades corporais e com recursos como: rolo espumado, bola, circuitos simples (túnel, tapete sensorial, entre outros).
- Garantir uma variedade de situações, nas quais experimente movimentos corporais diversos, para explorar o ambiente utilizando seu corpo de forma ativa através de estímulos tais como segurar, chacoalhar e jogar objetos, amassar, empilhar, encontrar objetos escondidos a partir de sons, virar-se ao ouvir o próprio nome, passar objetos de uma mão para outra, entre outros.
- Proporcionar a movimentação nos diferentes espaços cuidadosamente planejados e seguros em colchonetes, tapetes, entre outros utilizando materiais como cinto de lençol, apoiador para caminhada, contato com parede/espelho e circuitos simples com obstáculos.

BEBÊS – BERÇÁRIO I

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"> • Imitação 	<p>(SP.EI01CG03.s.03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</p> <p>ANUAL</p> <p>3.1 - Observar e imitar os gestos, movimentos de outras crianças, adultos e animais, brincando com suas expressões.</p>
ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	
<p>Os bebês têm um interesse natural por outras crianças, adultos e por animais. Nesse contexto, cabe ao educador potencializar este interesse através das interações e das brincadeiras, auxiliando-os a ampliar a percepção do outro, realizando intervenções individuais ou em pequenos grupos, propondo atividades que os incentivem a explorar novos gestos e movimentos. Neste sentido, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de brincadeiras nas quais possam imitar gestos e movimentos simples a partir de cantigas, jogos simples e situações cotidianas. - Interagir com os bebês realizando gestos, sons e movimentos estimulando-os a imitarem-no nas situações de jogos e brincadeiras. - Criar brincadeiras onde possam imitar caretas, sons e movimentos faciais, piscar de olhos, mostrar a língua, torcer o nariz, entre outras que a imaginação permitir. - Possibilitar a movimentação do corpo ao som de músicas. - Proporcionar momentos na roda de histórias nas quais possam imitar gestos e movimentos simples a partir de pequenos enredos, parlendas, versinhos e situações cotidianas. 	
BEBÊS – BERÇÁRIO I	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de vínculos e expressões de suas necessidades 	<p>(SP.EI01CG04.s.04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.</p> <p>ANUAL</p> <p>4.1 Buscar pessoas que lhe cuidam em diferentes situações.</p> <p>4.2 Reconhecer as pessoas que lhe cuidam, solicitando colo ou aconchego.</p>
ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	
<p>Nas situações de cuidado de seu corpo e promoção do seu bem-estar, os bebês, em interação com os adultos que lhes cuidam, aprendem sobre si mesmos, suas ações e como relacionar-se. As experiências vividas nesses momentos são fundamentais para desenvolverem confiança em si e nos outros e apropriarem-se de práticas de cuidado e bem-estar. A forma como vivem essas primeiras relações são muito importantes, na medida em que influenciam a maneira como desenvolverão seus hábitos de cuidado e relação com os outros. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e respeitar a diversidade cultural e os valores da família de cada bebê, planejando atividades cotidianas que promovam experiências nas quais o bebê experimente diferentes formas de cuidar de si. - Dialogar com os bebês nos momentos de atenção individualizada estreitando vínculos afetivos ao compartilhar "responsabilidades", para que durante suas experiências, cada bebê desenvolva habilidades necessárias para ser participante ativo dessas ações, apropriando-se cada vez mais da imagem de si mesmo, desenvolvendo atitudes de interesse com o próprio corpo, conhecendo seus limites e as sensações que produz. Como, por exemplo durante o banho, ao pedir para que feche os olhos ao enxaguar seu cabelo, na troca para que segure a fralda limpa, na alimentação ao oferecer uma colher adequada a faixa etária, sempre conversando com o bebê durante estes momentos. - Observar e reagir em relação a manifestação de desconforto relativo à presença de urinas e fezes nas fraldas, necessitando de trocas. - Reagir às manifestações através do choro de gestos e expressões faciais quando algo ou alguém o agrada ou desagrada. - Proporcionar momentos nos quais possam se familiarizar gradativamente com o próprio corpo a partir de movimentos e estímulos oferecidos. - Observar e estimular a alimentação para que leve alimentos à boca, controlando seus movimentos. 	
BEBÊS – BERÇÁRIO I	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação motora fina - ampliação de movimentos 	<p>(SP.EI01CG05.s.05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</p> <p>Anual</p> <p>5.1 Usar suas ações e explorações sobre os objetos (segurar com a mão objetos de diferentes tamanhos e tipos, alcançar objetos próximos, jogar e deixar cair, transferir objetos de uma mão para outra, colocar objetos dentro de outros).</p>
<p>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</p>	
<p>Ao manipular diferentes objetos e materiais em diferentes situações, os bebês têm oportunidades de aprimorar sua coordenação e integrar seus movimentos, ao mesmo tempo em que descobrem a propriedade e o uso de materiais e objetos ampliando seu conhecimento sobre o mundo. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover situações nas quais participem utilizando movimentos específicos de preensão, encaixe e lançamento por meio de brinquedos, brincadeiras e simulações diversas. - Disponibilizar objetos como argolas, bolas de diferentes tamanhos, caixas de papelão, entre outros para a exploração e descoberta, quanto a pegar, mover, segurar um ou mais objetos simultaneamente. - Organizar o ambiente com materiais que promovam as descobertas e incentive o aprimoramento de seus movimentos. - Oferecer objetos e materiais de largo alcance, brinquedos estruturados e não estruturados, de diversas formas, elementos naturais, dentre outros, com variedade de tamanho, textura e cor para que possam manusear, passando objetos de uma mão para outra, encaixando e empilhando por imitação e coordenando o uso de ambas as mãos. 	

<p>BEBÊS – BERÇÁRIO II</p>	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos e expressões 	<p>(SP.EI01CG01.s.01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.</p> <p>1º semestre</p> <p>1.1 Explorar as diferentes partes do corpo reproduzindo sequências simples de movimentos apoiando-se em suas experiências anteriores.</p> <p>1.2 - Sentir e perceber as partes do corpo.</p> <p>2º semestre</p> <p>1.3 Explorar todo o ambiente, vivenciando diferentes formas de deslocamento.</p> <p>1.4 Reconhecer as diferentes partes do corpo criando sequência de movimentos apoiando-se em suas experiências anteriores.</p> <p>1.5 Sentir e perceber as partes do corpo.</p>
<p>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</p>	
<p>Os bebês buscam, desde cedo, contato com adultos e outras crianças de forma a se comunicarem e criarem um sentido de pertencimento a um grupo. Conforme as experiências que vivem no contato com educadores e pares, têm a oportunidade de aprimorar suas formas de expressão, fazendo uso de seu corpo e conseguindo</p>	

comunicar suas emoções, necessidades e desejos. Experiências positivas de comunicação são muito importantes para que ganhem confiança e aceitação nas suas formas de explorar e descobrir as relações e o mundo à sua volta. Nesse contexto, é importante que tenham experiências quanto ao uso do corpo, de forma que possam agir para exprimir suas emoções, necessidades e desejos através de relações com os educadores garantam a construção de vínculos profundos e estáveis. Para isso, cabe ao educador:

- Observar e escutar atentamente as diferentes formas de se comunicar e de se expressar, sabendo que o corpo do bebê é um dos principais meios pelos quais ele se expressa e significa suas vivências, como: quando quer água, quando precisa fazer xixi ou se está com a fralda suja; na despedida dos pais ou na chegada deles; ao pegarem seu brinquedo em uma situação de exploração; ao realizar uma atividade que gosta muito; ao receber um toque de carinho do educador ou de outros bebês; entre outras situações cotidianas.
- Oportunizar experiências quanto ao uso do corpo, de forma que possam agir para exprimir suas emoções (tristeza, alegria, medo, ...) utilizando espelho, emocionômetro, palitoches com imagens, sons através de áudio, entre outros.
- Promover situações para exploração de diferentes partes do corpo como bater palmas, andar de costas, brincar de estátua e imitar situações do cotidiano.
- Estimular as possibilidades de conhecerem seu corpo e dos colegas através do toque e aconchego, utilizando também recursos (bolinhas, penas, esponjas, entre outros) em diferentes situações da rotina conduzidas pelo professor.
- Garantir liberdade para experimentar o uso do seu corpo nas diversas atividades do cotidiano, de modo que possa se manifestar com gradativa independência em situações de interação e brincadeira.
- Proporcionar espaços com situações desafiadoras utilizando diferentes recursos (caixa surpresa, cama de gato (elástico/fita), brincadeiras com caixas, entre outros).
- Proporcionar a movimentação nos diferentes espaços utilizando materiais como circuitos simples com obstáculos, túnel, bambolês e pequenas escaladas.
- Promover a exploração de diferentes posturas corporais como andar devagar, mais rápido, correr, girar, pular com pés juntos, agachar, andar de costas e imitar situações do cotidiano.
- Promover situações para exploração de diferentes partes do corpo como: andar de costas, brincar de estátua, dançar e imitar situações do cotidiano.
- Estimular as possibilidades de conhecerem seu corpo e dos colegas através do toque e aconchego, utilizando brincadeiras, músicas, e também recursos (bolinhas, penas, esponjas, entre outros) em diferentes situações da rotina e através da interação com outras crianças.
- Favorecer o interesse pelo auto cuidado, através de histórias, vídeos, cartazes e fantoches.

BEBÊS – BERÇÁRIO II

**SABERES E
CONHECIMENTOS**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<p>• Possibilidades corporais</p>	<p>(SP.EI01CG02.s.02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</p> <p>1º semestre</p> <p>2.1 Explorar todo o ambiente, andando, subindo e descendo com ou sem ajuda, localizando objetos e desenvolvendo habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade.</p> <p>2.2 Interagir com o meio e objetos, investigando suas possibilidades e efeitos sob sua ação, desenvolvendo a percepção tátil, visual e auditiva.</p> <p>2º semestre</p> <p>2.3 Explorar todo o ambiente, andando, subindo e descendo, pulando, localizando objetos, desenvolvendo habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade.</p> <p>2.4 Interagir com o meio e objetos, investigando suas possibilidades e efeitos sob sua ação, desenvolvendo a percepção tátil, visual e auditiva.</p> <p>2.5 Explorar o tanque de areia com a mediação e interação do educador.</p>
-----------------------------------	--

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

São muitas as conquistas dos bebês nesse momento de sua vida em relação à descoberta de novos movimentos de seu corpo e na relação dessas conquistas com a descoberta do mundo ao seu redor. É importante promover situações interessantes que mobilizem a automotivação e a curiosidade dele nas explorações onde possam utilizar seu corpo para se comunicar, se expressar e descobrir a si mesmos e o mundo ao seu redor. Neste contexto, cabe ao educador:

- Promover novos desafios e conquistas, como andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer, chutar uma bola com mais força e equilíbrio, empilhar, montar, encaixar, mover, lançar mais longe, explorando objetos de diferentes formas, cores, pesos, texturas, tamanhos.
- Possibilitar brincadeiras com água, com terra, areia, palha e outros elementos naturais.
- Brincar com os bebês de procurar e achar objetos escondidos, de esconder-se e serem encontrados, de entrar e sair de espaços como caixas e túneis.
- Criar situações para que brinquem com o próprio corpo, reconhecendo-se no espelho brincando com a sua imagem.
- Considerar as especificidades dos espaços externos da instituição ou comunidade para caracterizar as experiências e desafios corporais dos bebês.
- Garantir liberdade para experimentar o uso do seu corpo nas diversas atividades do cotidiano, de modo que possa se manifestar com gradativa independência em situações de interação e brincadeira.
- Proporcionar a movimentação nos diferentes espaços em colchonetes, tapetes, entre outros utilizando materiais como circuitos simples com obstáculos, túnel, bambolês e pequenas escaladas.
- Possibilitar vivências de jogos e brincadeiras que envolvam o corpo interagindo com diferentes recursos tais como empurrar, jogar, correr, arrastar, chutar bola, entrar e sair de caixas passar por baixo, por cima, por dentro e por fora, entre outros
- Promover a exploração de diferentes posturas corporais como andar devagar, mais rápido, agachado, de costas, pular com os pés juntos no mesmo lugar mostrando maior força, avançando seus limites corporais.
- Oferecer bons materiais não estruturados como bacias, baldes, fitas, conduítes e outros como possibilidades de exploração do brincar heurístico.
- Disponibilizar utensílios para que possam explorar o tanque de areia ao enterrar, cavar, conhecer diferentes texturas estimulando diferentes possibilidades corporais.

BEBÊS – BERÇÁRIO II

**SABERES E
CONHECIMENTOS**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"> Imitação e ações mais coordenadas e intencionais de seus movimentos 	<p>(SP.EI01CG03.s.03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</p> <p>Anual</p> <p>3.1 Observar e imitar os gestos, movimentos de outras crianças, adultos e animais, brincando com suas expressões.</p>
ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	
<p>Os bebês têm um interesse natural por outras crianças, adultos e por animais. Promover situações que incentivem seu contato, suas explorações e descobertas a partir desse interesse contribui para seu desenvolvimento e para suas aprendizagens, usando o corpo como principal ferramenta de exploração e descobertas. Potencializar este interesse através das interações e das brincadeiras, auxiliando-o a ampliar a percepção do outro, realizando intervenções individuais ou em pequenos grupos, propondo atividades que incentivem a explorar novos gestos e movimentos. Neste sentido, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar situações onde vivenciem situações de observar e imitar gestos e movimentos de animais, de adultos e de outras crianças por meio de jogos e brincadeiras. - Organizar espaços com objetos e brinquedos onde possam brincar juntamente com o educador através de situações cotidianas e no faz de conta, imitando o adulto ou crianças cuidando da boneca, movimentando o caminhão em estrada, examinando um paciente, entre outras situações. - Criar situações onde os bebês possam dançar com outras crianças ao som de músicas de diferentes gêneros, movimentar o corpo ou usar o corpo para explorar o espaço, objetos e brinquedos. - Realizar a leitura de histórias em pequenos grupos fazendo expressões e gestos para acompanhar a ação dos personagens, estimulando os bebês a realizarem as mesmas expressões. Evidenciar as entonações de voz e expressões de personagens de histórias diversas lidas ou contadas para os bebês. - Promover brincadeiras de roda realizando os gestos, as vocalizações e os cantos para que os bebês possam imitar. - Proporcionar momentos na roda de histórias nas quais possam imitar gestos e movimentos a partir de enredos, parlendas, versinhos, ginástica historiada e imitação das ações dos professores em situações cotidianas. 	
BEBÊS – BERÇÁRIO II	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de vínculos e expressões de suas necessidades 	<p>(SP.EI01CG04.s.04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.</p> <p>ANUAL</p> <p>4.1 Adquirir progressiva autonomia ao alimentar-se.</p> <p>4.2 Perceber em si e no outro os cuidados com o corpo.</p> <p>4.3 Conhecer a importância da higiene dos dentes, interessando-se progressivamente pela escovação.</p>
ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	
<p>Nas situações de cuidado de seu corpo e promoção do seu bem-estar, os bebês, em interação com os adultos que lhes cuidam, aprendem sobre si mesmos, suas ações e como relacionar-se. As experiências vividas nesses momentos são fundamentais para desenvolverem confiança em si e nos outros e apropriarem-se de práticas de cuidado e bem-estar. A forma como vivem essas primeiras relações são muito importantes, na medida em que influenciam a maneira como desenvolverão seus hábitos de cuidado e relação com os outros. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e respeitar a diversidade cultural e os valores da família de cada bebê, planejando atividades cotidianas que promovam experiências nas quais o bebê experimente diferentes formas de cuidar de si. - Planejar as atividades cotidianas que promovam experiências nas quais o bebê experimente diferentes formas de cuidar de si, como: segurando a fralda limpa durante a troca, utilizar a colher para se alimentar com ajuda do adulto, pegar seu objeto de apego para o momento do repouso, segurar a mamadeira, buscar seu travesseiro, entre outros. 	

- Estimular a alimentação para que leve alimentos a boca, controlando seus movimentos.
- Observar e reagir à manifestação de desconforto relativo à presença de urinas e fezes nas fraldas, necessitando de trocas.
- Reagir às manifestações através do choro e das primeiras palavras quando algo ou alguém o agrada ou desagradada.
- Proporcionar momentos nos quais possam se familiarizar gradativamente com o próprio corpo a partir de movimentos e estímulos oferecidos.
- Favorecer o interesse pelo autocuidado através de ações lúdicas relacionadas com a higiene bucal.
- Realizar a higiene bucal das crianças cotidianamente.
- Estimular a alimentação, iniciando o uso da colher, controlando progressivamente seus movimentos.
- Estimular a manifestação de desconforto relativo à presença de urinas e fezes nas fraldas e em ações como: limpar o nariz, lavar as mãos, e limpar a boca.

BEBÊS – BERÇÁRIO II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação motora fina • Ampliação de movimentos 	<p>(SP.EI01CG05.s.05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</p> <p>Anual</p> <p>5.1 Usar suas ações e explorações sobre os objetos.</p> <p>5.2 Manipular diferentes objetos aprimorando sua coordenação de movimentos de preensão, encaixe e lançamento.</p>

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

Ao manipular diferentes objetos e materiais em diferentes situações, os bebês têm oportunidades de aprimorar sua coordenação e integrar seus movimentos, ao mesmo tempo em que descobrem a propriedade e o uso de materiais e objetos ampliando seu conhecimento sobre o mundo. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Organizar o ambiente com materiais que promovam as descobertas e incentive o aprimoramento de seus movimentos, disponibilizando-os para a exploração e descoberta do bebê, quanto a pegar, mover, segurar um ou mais objetos simultaneamente.
- Estimular a participação em brincadeiras e simulações diversas onde possam utilizar movimentos específicos de preensão, encaixe e lançamento por meio de brinquedos convencionais e construídos pelo próprio educador.
- Possibilitar brincadeiras onde possam arremessar uma bola ou outro material na direção de um objeto, pessoa, brinquedo como a boca do palhaço, urso, entre outros.
- Oferecer objetos pequenos que não causem risco aos bebês para estimular coordenação e precisão, como colocar argolas em pinos, encaixar chaves em fechaduras, entre outras.
- Organizar no espaço externo da escola diversas experiências com o brincar heurístico (materiais não estruturados, elementos naturais) varal de garrafas plásticas, caixas de papelão de vários tamanhos, utensílios de cozinha, tampas e potinhos, folhas secas, rolinhos de papelão, tapetes, dentre outros com variedade de tamanho, textura e cor para que possam manusear, segurando-os, soltando-os, batendo-os no chão, lançando-os, empilhando-os, derrubando-os, encaixando-os, desmontando-os, explorando várias possibilidades de seu gesto, provocando experiências inéditas ao bebê.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Gestos e Movimentos 	<p>(SP.EI02CG01.s.01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>1.1 - Reproduzir posturas, movimentos e gestos a partir de suas experiências.</p> <p>1.2 - Experimentar novos gestos e movimentos da sua cultura.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>1.3 - Imitar e criar posturas, movimentos e gestos a partir de suas experiências.</p> <p>1.4 - Experimentar novos gestos e movimentos da sua cultura.</p>
ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	
<p>As crianças bem pequenas se interessam pelos adultos e outras crianças com as quais convivem e aprendem, em diferentes situações de interação, por meio da observação e imitação de seus gestos e movimentos o que contribui para que ampliem seus conhecimentos e suas habilidades nas explorações e descobertas que fazem sobre si mesmas, nas relações com o outro e o mundo ao seu redor. Nesse contexto cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir situações e tempo para que as crianças possam observar umas às outras, explorar conjuntamente gestos e movimentos e ensinar umas às outras em situações significativas. - Proporcionar vivências em que possam acolher as formas de expressão umas das outras, valorizando suas diferenças e apoiando suas investigações e descobertas sobre as diferentes linguagens, sobre os objetos, os materiais, o repertório cultural de sua comunidade e de outras culturas. - Proporcionar brincadeiras de faz de conta que possibilitem assumir diferentes papéis; aprender corporalmente; experimentar movimentos; para expressar o que vivem. - Promover a experimentação das crianças através de jogos e brincadeiras às diferentes manifestações culturais (peteca, pau de fita, cirandas, entre outros) - Promover a experimentação de algumas brincadeiras e jogos da cultura local e de origem indígena. - Fortalecer o sentimento de pertencimento da cultura étnico-racial, social dentre outros. 	
CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"> Deslocamento e exploração espacial 	<p>(SP.EI02CG02.s.02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, etc. ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>1.1 Explorar todo o ambiente, deslocando-se a partir de comandos em brincadeiras e atividades diversas (em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora).</p> <p>2.2 Explorar o parque e o tanque de areia com a mediação e interação do educador.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>2.3 Explorar todo o ambiente, deslocando-se a partir de comandos em brincadeiras e atividades diversas (em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora), arriscando novos desafios.</p> <p>2.4 Explorar diferentes espaços com a mediação e interação do educador.</p>
--	---

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

Crianças bem pequenas apropriam-se com interesse do espaço à sua volta, seja em sua sala ou no espaço externo, ao ar livre. Gostam de brincar ao lado umas das outras e se interessam pelos objetos, pessoas e ações ao seu redor. Brincar ao seu lado, mostrando desafios, diferentes formas de ocupar o espaço e se deslocar nele, chamando atenção de como seus pares fazem, são ações que apoiam suas explorações e descobertas sobre o espaço. Diante disso ao educador cabe:

- Garantir o acesso das crianças em diferentes espaços da instituição realizando sua exploração através de diversificados caminhos fazendo uso das noções de perto/longe, em cima, embaixo, à frente e atrás, entre outros.
- Promover situações que favoreçam o equilíbrio, tais como: andar sobre corda, andar em superfícies instáveis, subir e descer escadas, correr, pular de degrau, rodar, transpor obstáculos, pular com pés juntos, avançando seus limites corporais.
- Disponibilizar utensílios para que possam explorar o tanque de areia ao enterrar, cavar, conhecer diferentes texturas estimulando diferentes possibilidades corporais.
- Estimular o uso dos brinquedos do parque em diferentes situações desafiadoras tais como: subir e descer as escadas do escorregador com apoio do educador,
- Promover situações que favoreçam o equilíbrio, tais como: andar sobre corda, andar em superfícies instáveis, pranchas suspensas (banco) subir e descer escadas, correr, pular corda tipo cobrinha, pular de degrau, rodar, transpor obstáculos, pular com pés juntos, avançando seus limites corporais.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Combinação e orientações de movimentos 	<p>(SP.EI02CG03.s.03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>3.1 Explorar espaços simples e familiares fazendo uso de movimentos.</p> <p>3.2 Vivenciar e explorar diferentes formas de caminhar pelo espaço respondendo orientações.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>3.3 Explorar novas formas de deslocamento no espaço.</p> <p>3.4 Vivenciar e explorar diferentes formas de deslocamento pelo espaço utilizando combinações de movimentos e respondendo orientações.</p>

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

- Crianças bem pequenas têm uma automotivação para suas explorações e descobertas envolvendo o uso do seu corpo. Conforme crescem, as suas experiências podem continuar engajando-as e apoiando-as em suas descobertas, bem como desafiando-as de forma a sustentar seu interesse, a realizar ações cada vez mais complexas e a ampliar seu conhecimento sobre seu corpo no espaço, seguindo ou criando suas próprias orientações e resgatando ações já conhecidas e organizando-as em sequências cada vez mais complexas. Nesse contexto, é importante ao educador:
- Proporcionar vivências individuais e de pequenos grupos em brincadeiras que as incentivem a deslocar seu corpo no espaço de diferentes formas: pulando, andando, dançando, entre outros.
- Organizar vivências e brincadeiras que as incentivem a responder a orientações de localização para movimentos simples, como pegar o brinquedo quando solicitado, mostrar ao colega onde ficam os seus pertences, entre outros.
- Promover situações de brincadeiras com circuitos motores envolvendo movimentos tais como agachar e levantar ou girar mantendo o equilíbrio, andar, correr, saltar e rastejar, entre outros.
- Propiciar através de brincadeiras situações com movimentos diversificados, tais como siga o mestre, dona centopeia, entre outros.
- Promover situações de brincadeiras com circuitos motores envolvendo combinações simples de movimentos tais como: deslocar-se nas pontas dos pés e no calcanhar, correr adquirindo progressivamente a capacidade em parar, pular dentro de uma sequência simples com os pés juntos mantendo o equilíbrio, entre outros.
- Oportunizar momentos de dança para que executem movimentos variados, percorrendo ou não todo o espaço (sala, quadra, pátio, entre outros).
- Possibilitar a participação de danças de diferentes gêneros e outras expressões de cultura corporal (mímica, teatro, roda de ciranda).

CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados com o próprio corpo 	<p>(SP.EI02CG04.s.04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>4.1 Adquirir progressiva autonomia ao alimentar-se.</p> <p>4.2 Perceber em si e no outro os cuidados com o corpo e bem-estar.</p> <p>4.3 Conhecer a importância da higiene dos dentes, interessando-se progressivamente pela escovação.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>4.4 Interessar-se por experimentar novos alimentos.</p> <p>4.5 Alimentar-se sozinho, fazendo o uso da colher coordenando seus movimentos.</p> <p>4.6 Perceber em si e no outro os cuidados com o corpo e bem-estar.</p> <p>4.7 Conhecer a importância da higiene dos dentes, interessando-se progressivamente pela escovação.</p>

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

Aprender a cuidar de seu próprio corpo é uma importante conquista para as crianças bem pequenas. O processo dessa aprendizagem se dá, primordialmente, em situações de interação com os educadores que lhes garantem um vínculo profundo e estável e, por meio de uma escuta atenta e de suas observações, são responsivos às necessidades e interesses das crianças, partilhando com elas situações acolhedoras nas quais têm a oportunidade de aprender diferentes formas de cuidar de si mesmas. A partir dessas relações e em um ambiente seguro e de confiança, a diversidade de situações de cuidado nas quais as crianças são incentivadas a assumir pequenas responsabilidades em relação ao cuidado com seu próprio corpo, ajudam-nas no aprendizado de sua progressiva independência em situações como alimentar-se, usar o vaso sanitário, colocar e tirar roupas e encontrar soluções para resolver suas necessidades pessoais. Nesse contexto, é importante ao educador:

- Garantir situações em que possam refletir sobre o cuidado do seu próprio corpo, reconhecendo a necessidade de limpar o nariz, ou solicitando ajuda caso seja necessário; se adaptar a rotinas básicas de cuidado em um contexto diferente do de sua casa.

- Favorecer autonomia no momento da alimentação para que comam sozinhos fazendo o uso da colher.
- Favorecer o interesse pelo autocuidado através de ações lúdicas relacionadas com a higiene bucal.
- Garantir a escovação diária dos dentes das crianças.
- Propiciar situações para que manifeste interesse em experimentar novos alimentos, elegendo suas preferências.
- Favorecer autonomia no momento da alimentação para que comam sozinhos fazendo o uso da colher.
- Favorecer a progressão do uso do vaso sanitário diante de solicitações, utilizar objetos de cuidados pessoais, lavar as mãos, despir-se e vestir-se com auxílio do educador.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Controle das habilidades manuais 	<p>(SP.EI02CG05.s.05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>5.1. Experimentar e empregar movimentos de preensão palmar e de pinça (pegar, rasgar, desenhar, pintar, folhear).</p> <p>5.2. Empregar a preensão palmar e de pinça para pegar objetos grandes e pequenos, manipular e descobrir novas formas de exploração.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>5.1. Experimentar e empregar movimentos de preensão palmar e de pinça (pegar, rasgar, desenhar, pintar, folhear).</p> <p>5.2. Empregar a preensão palmar e de pinça para pegar objetos grandes e pequenos, manipular e descobrir novas formas de exploração.</p>

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

Para as crianças bem pequenas, o movimento físico e as habilidades manuais têm um papel muito importante no apoio às suas aprendizagens. Quando elas conseguem controlar seus movimentos e manipular materiais de diferentes tipos, tamanhos e pesos, começam a se sentir mais confiantes em suas explorações e buscam novas práticas e descobertas. Aprender a medir sua força, adequar os movimentos de seus dedos e exercitar sequências e padrões de movimentos são desafios importantes nesse momento de suas vidas. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Oferecer vivências relacionadas ao desenvolvimento de suas habilidades manuais, para que possam montar um brinquedo, pegar objetos e manuseá-los com certos cuidados.
- Promover a exploração de objetos diversos, incluindo materiais naturais, que despertem o máximo de interesse de experimentação, tais como: terra, água, pedras, pedaços de madeira de diferentes tamanhos, sementes, folhas secas, conchas, objetos reciclados, como frascos, tampas, caixas de papelão diversas, tecidos de diferentes texturas e tamanhos, rolhas, prendedores de roupa, bolas de meia, entre outros.
- Possibilitar brincadeiras que estimulem a coordenação motora fina, tais como: encaixar, empilhar e emparelhar peças e objetos, enfileirar, pinçar, organizar por cores, tamanhos ou formas, encaixotar e guardar brinquedos.
- Proporcionar situações em que as crianças possam aprimorar a coordenação visomotora fina.
- Estimular a realização de movimentos de preensão e encaixe a partir de objetos de encaixe progressivo (que vão do grande ao pequeno, colocando uma peça dentro da outra).
- Oportunizar momentos de brincadeiras para que possam amassar, rasgar (pedaços grandes e pequenos), enrolar e dobrar papéis de diferentes tamanhos e texturas.

- Oferecer brinquedos, objetos e materiais que favoreçam a percepção do uso da força de maneira adequada demonstrando cuidado (manusear copos descartáveis, aviões ou barquinhos de papel sem amassar)
- Organizar com turmas da mesma faixa etária e também de faixa etária diferentes situações do faz de conta como: construção de castelo com tecidos e caixas, circo, escritório, escola, ateliê de pintura, entre outros.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Gestos e movimentos 	<p style="text-align: center;">(SP.EI02CG01.s.01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura, nos jogos e brincadeiras.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>1.1 Reproduzir posturas, movimentos e gestos a partir de suas experiências e nos momentos de interação entre as turmas.</p> <p>1.2 Ampliar seu repertório de manifestações culturais, estéticas e artísticas relacionadas ao movimento.</p> <p>1.3 Diversificar os gestos, expressões faciais e movimentos corporais de modo intencional.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>1.4 Criar sequência de posturas, movimentos e gestos de forma intencional a partir de suas experiências e nos momentos de interação entre as turmas.</p> <p>1.5 Explorar o movimento nas brincadeiras e jogos escolhendo parceiros e objetos.</p>

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças bem pequenas se interessam pelos adultos e outras crianças com as quais convivem e aprendem, em diferentes situações de interação, por meio da observação e imitação de seus gestos e movimentos o que contribui para que ampliem seus conhecimentos e suas habilidades nas explorações e descobertas que fazem sobre si mesmas, nas relações com o outro e o mundo ao seu redor. Nesse contexto cabe ao educador:

- Oferecer diversas apresentações artísticas para apreciação das crianças como música, dança, e outras expressões da cultura corporal afim de ampliar seu repertório.
- Proporcionar situações em que possam imitar e criar movimentos a partir de diferentes gêneros musicais e danças.
- Propiciar momentos em que as crianças possam imitar situações da sua cultura local como: um artista fazendo modelagem, um pescador jogando a vara ou rede para pescar, modelos desfilando numa passarela, entre outros.
- Garantir situações e tempo para que as crianças possam observar umas às outras, explorar conjuntamente gestos e movimentos e ensinar umas às outras em situações significativas.
- Proporcionar brincadeiras de faz de conta que possibilitem assumir diferentes papéis, criando cenários, experimentando movimentos para expressar o que vivem.
- Promover a experimentação das crianças através de jogos e brincadeiras às diferentes manifestações culturais (peteca, pau de fita, cirandas, entre outros).
- Garantir situações e tempo para que possam interagir com crianças da sua faixa etária e outras, a fim de que, vivenciem e ampliem seus conhecimentos e habilidades.
- Promover a experimentação de algumas brincadeiras e jogos da cultura local e de origem indígena e africana.
- Fortalecer o sentimento de pertencimento da cultura étnico-racial, social dentre outros.
- Proporcionar jogos e brincadeiras que utilizem da imitação e mímica a partir de gestos simples.
- Garantir momentos em que as crianças possam movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos.
- Propor brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem, percebendo suas características.
- Proporcionar brincadeiras de faz de conta, nas quais assumam posturas corporais representando suas experiências.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Deslocamento e exploração espacial 	<p>(SP.EI02CG02.s.02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, etc. ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>2.1 Deslocar-se identificando alguns pontos de referência.</p> <p>2.2 Explorar o parque e o tanque de areia com a mediação do educador.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>2.3 Explorar todo o ambiente, deslocando-se, desenvolvendo habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade, a partir de comandos.</p> <p>2.4 Explorar o parque e o tanque de areia com a mediação e interação do educador.</p> <p>2.5 Deslocar-se em diferentes espaços identificando alguns pontos de referência.</p>
ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	
<p>Crianças bem pequenas apropriam-se com interesse do espaço à sua volta, seja em sua sala ou no espaço externo, ao ar livre. Gostam de brincar ao lado umas das outras e se interessam pelos objetos, pessoas e ações ao seu redor. Brincar ao seu lado, mostrando desafios, diferentes formas de ocupar o espaço e se deslocar nele, chamando atenção de como seus pares fazem, são ações que apoiam suas explorações e descobertas sobre o espaço. Diante disso ao educador cabe:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar situações de deslocamento de seu corpo no espaço de diversas formas, explorando os diferentes desafios oferecidos pelo espaço com maior autonomia e presteza por meio de movimentos como andar, correr, saltar, saltitar, pular para baixo, subir, escalar, arrastar-se, pendurar-se, balançar-se, equilibrar-se, brincando em pares, trios ou pequenos grupos. - Proporcionar brincadeiras como a caça ao tesouro, encontrar objetos escondidos, percorrer trajetos utilizando, além da posição de seu próprio corpo, referências como “em cima de...”, “embaixo de...”, “perto de...”, “atrás de...”, “mais perto de...”, “entre” para descrever suas ações. - Promover situações que favoreçam o equilíbrio, tais como: pranchas suspensas (banco), correr, pular corda tipo cobrinha, pular de degrau, rodar, trilhas e circuitos transpondo obstáculos com elástico, tecidos e mobílias, pular amarelinha circular a partir de comandos. - Possibilitar a exploração do ambiente físico por meio de orientações espaciais através de brincadeiras e jogos. - Proporcionar situações de explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa, do escorregador do parque. - Oferecer triciclos para explorar novos caminhos e descobertas. - Disponibilizar utensílios para que possam explorar o tanque de areia ao enterrar, cavar, conhecer diferentes texturas estimulando diferentes possibilidades corporais. - Promover situações de faz de conta deixando diversos objetos para exploração do tanque de areia tais como: cenário de uma história em que há castelos, cavalos, ou ainda fazer de conta que estão num mar e terão que construir um barco para atravessá-lo, entre outras situações. - Estimular o uso dos brinquedos do parque em diferentes situações desafiadoras tais como: subir e descer as escadas do escorregador com supervisão do educador, - Promover situações que favoreçam o equilíbrio, tais como: andar em pranchas suspensas segurando objetos com uma das mãos, correr, pular corda relógio, rodar, trilhas e circuitos transpondo obstáculos com elástico, tecidos e mobílias, pular amarelinha tradicional, pés de lata a partir de comandos. - Possibilitar a exploração do ambiente físico por meio de orientações espaciais através de caça ao tesouro e mapa. 	
CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"> • Combinação e orientações de movimentos 	<p>(SP.EI02CG03.s.03) Explorar formas de deslocamento no espaço combinando movimentos e seguindo orientações.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>3.1 - Controlar progressivamente diferentes formas de deslocamento pelo espaço.</p> <p>3.2 - Imitar e construir variadas combinações de movimentos.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>3.3 Controlar progressivamente diferentes formas de deslocamento pelo espaço alternando diferentes velocidades, direções e posições.</p> <p>3.4 Criar e se expressar por meio de variadas combinações de movimentos.</p>
ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	
<p>. Crianças bem pequenas têm uma automotivação para suas explorações e descobertas envolvendo o uso do seu corpo. Conforme crescem, as suas experiências podem continuar engajando-as e apoiando-as em suas descobertas, bem como desafiando-as de forma a sustentar seu interesse, a realizar ações mais complexas e a ampliar seu conhecimento sobre seu corpo no espaço, seguindo ou criando suas próprias orientações e resgatando ações já conhecidas e organizando-as em sequências mais complexas. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar vivências individuais e de pequenos grupos em brincadeiras que as incentivem a deslocar seu corpo no espaço de diferentes formas: pulando, andando, dançando, entre outras. - Promover situações de brincadeiras com circuitos motores envolvendo movimentos e trajetos a serem percorridos através de comandos predeterminados enfrentando obstáculos, alternando diferentes velocidades, direções e posições tais como agachar e levantar ou girar mantendo o equilíbrio, andar, correr, saltar e rastejar entre outros. - Propiciar através de brincadeiras situações com movimentos diversificados, tais como siga o mestre, dona centopeia, entre outros, com o calcanhar, correr adquirindo progressivamente a capacidade em parar, pular dentro de uma sequência simples com os pés juntos mantendo o equilíbrio entre outros. - Oportunizar momentos de dança para que executem movimentos variados, percorrendo ou não todo o espaço (sala, quadra, pátio entre outros). - Possibilitar a participação de danças de diferentes gêneros e outras expressões de cultura corporal (mímica, teatro, roda de ciranda). 	
CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<p>• Cuidados com o corpo</p>	<p>(SP.EI02CG04.s.04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>4.1 Alimentar-se sozinho, conhecendo a importância da mastigação correta e fazendo o uso adequado dos talheres coordenando seus movimentos.</p> <p>4.2 Perceber em si e no outro os cuidados com o corpo e bem-estar, desenvolvendo autocuidado e prevenindo acidentes.</p> <p>4.3 Conhecer a importância da higiene dos dentes, interessando-se progressivamente pela escovação.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>4.4 Alimentar-se sozinho, iniciando uso do self service, conhecendo a importância da mastigação correta e fazendo o uso dos talheres coordenando seus movimentos.</p> <p>4.5 Perceber em si e no outro os cuidados com o corpo e bem-estar, desenvolvendo autocuidado e prevenindo acidentes.</p> <p>4.6 Conhecer a importância da higiene dos dentes, interessando-se progressivamente pela escovação.</p>
<p>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</p>	
<p>Aprender a cuidar de seu próprio corpo é uma importante conquista para as crianças bem pequenas. O processo dessa aprendizagem se dá, primordialmente, em situações de interação com os educadores, que lhes garantem um vínculo profundo e estável e, por meio de uma escuta atenta e de suas observações, são responsáveis às necessidades e interesses das crianças, compartilhando com elas situações acolhedoras nas quais têm a oportunidade de aprender diferentes formas de cuidar de si mesmas. A partir dessas relações e em um ambiente seguro e de confiança, a diversidade de situações de cuidado nas quais as crianças são incentivadas a assumir pequenas responsabilidades em relação ao cuidado com seu próprio corpo ajudam-nas no aprendizado de sua progressiva independência em situações como alimentar-se, usar o vaso sanitário, colocar e tirar roupas e encontrar soluções para resolver suas necessidades pessoais. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir situações em que possam refletir sobre o cuidado do seu próprio corpo, como realizar sozinha a limpeza do nariz quando necessário, se adaptando as rotinas básicas de cuidado em um contexto diferente do de sua casa. - Favorecer autonomia no momento da alimentação, para que comam sozinhos fazendo o uso de talheres, orientando quanto a importância da mastigação dos alimentos. - Estimular o cuidado com o seu corpo em relação à exposição ao Sol. - Favorecer o interesse pelo autocuidado através de ações lúdicas relacionadas com a higiene bucal. - Favorecer a utilização adequada do banheiro com orientação, a importância do ato de lavar as mãos para evitar transmissão de doenças, despir-se e vestir-se com ou sem auxílio do educador. - Apresentar materiais de higiene pessoal favorecendo situações em que possam manuseá-los corretamente como limpar o nariz usando o papel higiênico, ou utilizar o sabonete para lavar as mãos, pentear os cabelos com o pente, entre outros. - Perceber as necessidades do próprio corpo: calor, frio, sede, cansaço, fome. 	
<p>CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II</p>	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>

<p>• Controle das habilidades manuais</p>	<p>(SP.EI02CG05.s.05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>5.1 Empregar a preensão palmar e de pinça para pegar objetos grandes e pequenos, manipular e descobrir novas formas de explorar os instrumentos gráficos e recursos (para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros).</p> <p>5.2 Iniciar a utilização da tesoura (fases do recorte).</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>5.3 Empregar o movimento de preensão com pinça (ponta dos dedos) e preensão palmar para pegar objetos grandes e pequenos.</p> <p>5.4 Cortar diferentes materiais utilizando a tesoura.</p>
---	---

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

Para as crianças bem pequenas, o movimento físico e as habilidades manuais têm um papel muito importante no apoio às suas aprendizagens. Quando elas conseguem controlar seus movimentos e manipular materiais de diferentes tipos, tamanhos e pesos, começam a se sentir mais confiantes em suas explorações e buscam novas práticas e descobertas. Aprender a medir sua força, adequar os movimentos de seus dedos e exercitar sequências e padrões de movimentos são desafios importantes nesse momento de suas vidas. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Proporcionar situações em que as crianças possam aprimorar a coordenação viso-motora fina; utilizar o movimento de preensão com pinça em diferentes situações, ou ainda, possam carregar objetos, controlando e equilibrando-os enquanto estão em ação.
- Oferecer materiais de forma intencional para que vivenciem novas experiências, que promovam a ampliação de suas habilidades manuais.
- Promover a exploração de objetos diversos, incluindo materiais naturais, que despertem o máximo de interesse de experimentação, tais como: terra, água, pedras, pedaços de madeira de diferentes tamanhos, sementes, folhas secas, conchas, objetos reciclados, como frascos, tampas, caixas de papelão diversas, tecidos de diferentes texturas e tamanhos, rolhas, prendedores de roupa, bolas de meia, entre outros.
- Possibilitar brincadeiras que estimulem a coordenação motora fina, tais como: encaixar, empilhar e emparelhar peças e objetos, enfileirar, pinçar, encaixotar e guardar brinquedos.
- Organizar com turmas da mesma faixa etária e também de faixa etária diferentes situações do faz de conta como: construção de castelo com tecido, caixas entre outros, circo, escritório, escola, ateliê de pintura, entre outros.
- Oferecer brinquedos, objetos e materiais que favoreçam a percepção do uso da força de maneira adequada demonstrando cuidado ao manusear copos descartáveis, aviões ou barquinhos de papel sem amassar, entre outros.
- Oportunizar momentos nas quais possam cortar massinhas e papéis aprimorando a coordenação dos movimentos.

2º SEMESTRE

- Estimular a realização de movimentos de preensão e encaixe com destreza ao encaixar, empilhar, emparelhar e transvasar peças e objetos, pinçar objetos pequenos e bandejas com o brincar heurístico (folhas, gravetos, tampas, caixinhas de ovos, etc... elementos do cotidiano), folhear, colocar papéis, como: prendedores, contagotas, entre outros, com diferentes tamanhos, pesos e formas, nos espaços de construção da lavadeira, restaurante e consultório, entre outros.
- Oportunizar momentos de brincadeiras para que possam enrolar e dobrar papéis de diferentes tamanhos e texturas e transvasar peças e objetos com intervenção do adulto.
- Oportunizar momentos nos quais possam utilizar diferentes objetos como tesoura, régua, forminhas, espremedores, entre outros, no uso da massinha de modelar e também a tesoura para recorte de papéis de diversas espessuras e texturas aprimorando a coordenação dos movimentos.

CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ I	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Expressão de sentimentos, sensações e emoções 	<p>(SP.EI03CG01.s.01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>1.1 Expressar suas experiências (observadas e vividas) em situações de brincadeiras e danças por meio de gestos e movimentos escolhendo parceiros, objetos e temas em sua própria turma e nos momentos de interação entre as turmas.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>1.2 - Expressar suas experiências (observadas e vividas) em situações de brincadeiras, danças e música por meio de gestos e movimentos escolhendo parceiros, objetos e temas em sua própria turma e nos momentos de interação entre as turmas.</p>
ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	
<p>Para que as crianças pequenas possam criar formas diversificadas de expressão, é importante que tenham oportunidades de expressar-se de diferentes formas, seja pelo teatro, pela dança, música ou suas brincadeiras, bem como de conhecer suas características físicas, seus gostos, interesses, suas sensações e frustrações. Conhecer e aceitar suas características corporais, expressando-as de diferentes formas, é uma importante conquista para a construção de sua imagem corporal positiva. Assim como, é importante que vivenciem situações nas quais sintam-se acolhidas, respeitadas, valorizadas. Do mesmo modo, precisam reconhecer e reagir de forma respeitosa às expressões, comunicações e ações de seus colegas e de outros adultos. O desafio é desenvolver e demonstrar empatia, de modo a perceber que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras próprias de pensar e agir. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar a interação entre as crianças, com seus pares e com adultos em diferentes situações da rotina e em outros momentos planejados. - Promover situações, para que participem em pares ou pequenos grupos, nas quais possam se expressar de formas diversificadas, como: expressar-se corporalmente distinguindo emoções e sentimentos, em si mesmo e nos seus colegas, em situações cotidianas, em imagens observadas ou em narrações escutadas. - Oportunizar brincadeiras que estimulem o faz de conta: imitar diferentes animais, pessoas, profissões, dentre outras. - Proporcionar situações para que criem histórias e narrativas, dramatizando-as com os colegas, apropriando-se de diferentes gestualidades expressivas. - Propiciar brincadeiras de faz de conta que possibilitem livre expressão criando cenários, diálogos e tramas. - Propiciar por meio das músicas, dramatizações e artes plásticas, atitudes diárias que favoreçam a convivência em grupo. - Favorecer a expressividade corporal articulada à outras formas de expressão, tais como brincadeiras, dança, teatro e música. - Garantir situações com desafios corporais, que envolvam o equilíbrio, como: andar sobre uma linha, pular com um pé só, na ponta dos pés, dentre outros. - Proporcionar a exploração e a visita dos espaços da instituição e outros extraescolares. - Garantir brincadeiras de movimentação ampla com bolas, pneus, cordas, bambolês, entre outros. - Promover brincadeiras em grupo, coordenando suas ideias e papéis com os desempenhados pelos colegas. - Proporcionar diferentes jogos de imitação, mímica e brincadeiras cantadas: “A galinha do vizinho”, “Escravos de Jó”, “Seu lobo está”, entre outras. 	
CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ I	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<p>• Controle e adequação de seu corpo</p>	<p>(SP.EI03CG02.s.02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>2.1 - Aprimorar as diferentes formas de deslocamento reproduzindo posturas e movimentos: frente e atrás, um lado e o outro, dentro e fora, perto e longe explorando os diferentes níveis: alto, médio e baixo, desenvolvendo força, velocidade, resistência e flexibilidade, em duplas ou coletivo.</p> <p>2.2 - Explorar o parque e o tanque de areia.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>2.3 - Aprimorar as diferentes formas de deslocamento reproduzindo posturas e movimentos: frente e atrás, um lado e o outro, dentro e fora, perto e longe explorando os diferentes níveis: alto, médio e baixo, desenvolvendo força, velocidade, resistência e flexibilidade, em duplas ou coletivo.</p> <p>2.4 - Explorar o parque e o tanque de areia.</p>
<p>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</p>	
<p>As crianças em situações de interação, quando são encorajadas a decidir o que vão explorar e como resolver pequenos problemas, aprendem a agir de forma mais independente e com confiança em suas capacidades. O reconhecimento de seus esforços e conquistas, assim como, os de seus colegas em situações individuais ou coletivas, também é condição para o desenvolvimento perseverante da autoconfiança frente aos desafios cotidianos. Dessa forma, é fundamental ao educador estar junto às crianças, como um parceiro mais experiente, com ações que tenham intencionalidade.</p> <p>Elas aprendem a aprimorar suas habilidades corporais e a adequar seus movimentos às suas intenções na medida em que são apoiadas a pensar sobre a consequência de seus movimentos e comportamentos frente às suas experiências de explorações e descobertas. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar práticas, em pequenos grupos, trios, pares e individualmente, em que possam experimentar diferentes formas de controle e adequação do seu corpo, como: dançar ao som de músicas de diferentes gêneros; imitar, criando e coordenando seus movimentos com os dos companheiros, usando diferentes materiais (lenços, bola, fitas, instrumentos, entre outros); explorar o espaço (em cima, embaixo, para frente, para trás, à esquerda e à direita) e as qualidades do movimento (rápido ou lento, forte ou leve), a partir de estímulos diversos (proposições orais, demarcações no chão, mobiliário, divisórias no espaço, entre outros). - Promover situações em que possam regular e adaptar seu comportamento em função das necessidades do grupo e/ou de seus colegas em situações de interação e em função das normas de funcionamento do grupo, conquistando progressivamente suas ações. - Promover situações que favoreçam o controle dos seus movimentos, tais como: andar em pranchas suspensas segurando objetos com as duas mãos, pular corda de diferentes formas (coletivo), trilhas e circuitos transpondo obstáculos com diferentes recursos e sequências de movimentos e pular amarelinha a partir de comados. - Possibilitar vivências de jogos e brincadeiras que envolvam o controle do corpo utilizando brincadeiras de roda desenvolvendo noções de lateralidade. - Proporcionar práticas em pequenos grupos, trios ou pares, em que possam testar diferentes formas de controlar e adequar o uso de seu corpo ao participar de brincadeiras como: sombra ou espelho, o mestre mandou. - Disponibilizar utensílios para que possam explorar o tanque de areia ao enterrar, cavar, explorar diferentes texturas estimulando diferentes possibilidades corporais. - Estimular o uso dos brinquedos do parque em diferentes situações desafiadoras tais como: subir e descer as escadas do escorregador, girar com mais velocidade e balançar sem ajuda, com supervisão do educador. 	
<p>CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ I</p>	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>

<p>• Criação de movimentos</p>	<p>(SP.EI03CG03.s.03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>3.1 Imitar e criar sequência de movimentos envolvendo música e dança.</p> <p>3.2 Participar de encenações e dramatizações e observação da autoimagem (espelhos, fotografias e filmagens).</p> <p>3.3 Conhecer e participar de algumas brincadeiras e atividades artísticas tradicionais, da cultura local e indígena.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>3.4 Imitar e criar sequência de movimentos envolvendo música e dança.</p> <p>3.5 Participar de encenações e dramatizações e observação da autoimagem (espelhos, fotografias e filmagens).</p> <p>3.6 Conhecer e participar de algumas brincadeiras e atividades artísticas tradicionais, da cultura local e africana.</p>
<p>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</p>	
<p>As crianças pequenas têm um forte interesse por se expressar por meio de movimentos. Desde bebês, seus movimentos são formas de explorar e descobrir o mundo ao seu redor e, por meio dessas ações, ao longo do tempo, acumulam uma diversidade de movimentos conhecidos. Considerando que já são capazes de recuperar imagens e lembranças passadas, pois já desenvolveram sua capacidade de representação, o uso do movimento para se expressar passa a ser mais uma linguagem de que as crianças lançam mão para se expressar, comunicar e continuar suas explorações e descobertas sobre o mundo. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover, por meio das brincadeiras, jogos e situações de interação, oportunidade para que possam representar e experimentar o mundo natural, cultural e social nas quais estão inseridas. - Proporcionar jogos, brincadeiras de roda, dança, teatro e música, garantindo às crianças múltiplas possibilidades para explorar, conhecer, aprender, interagir e se comunicar por meio do corpo e do movimento. - Enriquecer o repertório cultural, a criatividade e a consciência sobre a corporeidade. - Proporcionar situações relacionadas à criação de movimentos, gestos, olhares e mímicas, para que possam criar formas de expressar suas preferências, interesses e necessidades afetivas. - Garantir situações em que descrevam, avaliem e tentem reproduzir apresentações de dança de diferentes gêneros e outras expressões da cultura corporal (circo, esportes, mímica, teatro, entre outras) feitas por adultos amadores e profissionais ou por outras crianças. - Oportunizar a teatralização em histórias conhecidas para outras crianças e adultos apresentando movimentos e expressões corporais adequados as suas composições e através de bonecos, fantoches ou figuras de sombras destacando gestos, movimentos, voz, características dos personagens. - Proporcionar momentos de musicalização em que possam interagir e se expressar por meio de gestos e ritmos, criando gestos de acordo com a memória simbólica e a memória musical. - Proporcionar brincadeiras de faz de conta que possibilitem assumir diferentes papéis, criando cenários, diálogos e tramas. - Promover situações nas quais observem, manipulem, conheçam e interajam com manifestações culturais através de brincadeiras, músicas e danças, dramatizações entre outros. - Fortalecer o sentimento de pertencimento da cultura étnico-racial, social, dentre outros. - Proporcionar momentos de musicalização em que possam interagir e se expressar por meio de gestos e ritmos, criando gestos de acordo com a memória simbólica e a memória musical, produzindo coreografias. - Proporcionar a criação de gestos, mímicas, sincronia, expressões corporais e ritmos espontâneos ao som de músicas e brincadeiras. 	
<p>CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ I</p>	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>

<p>• Desenvolvimento de ações e hábitos de autocuidado</p>	<p>(SP.EI03CG04.s.04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>4.1 – Alimentar-se sozinho, aprimorando o uso do self-service, utilizando a mastigação correta e fazendo uso de garfo e faca, coordenando seus movimentos.</p> <p>4.2 - Perceber em si e no outro os cuidados com o corpo e bem-estar, desenvolvendo autocuidado e prevenindo acidentes.</p> <p>4.3 – Conhecer a importância da higiene dos dentes, interessando-se progressivamente pela escovação.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>4.4 – Alimentar-se sozinho, aprimorando o uso do self-service, utilizando a mastigação correta e fazendo uso de garfo e faca coordenando seus movimentos.</p> <p>4.5 - Perceber em si e no outro os cuidados com o corpo e bem-estar, desenvolvendo autocuidado e prevenindo acidentes.</p> <p>4.6 – Conhecer a importância da higiene dos dentes, interessando-se progressivamente pela escovação.</p>
<p>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</p>	
<p>O uso de noções básicas de cuidado consigo mesmas são formas essenciais de valorização do protagonismo e da independência da criança. Assim, as pequenas ações cotidianas, sob orientação do adulto e observando os hábitos dos seus pares, reconhecem a importância de participar de experiências relacionadas à adoção de hábitos de autocuidado e como isso impacta seu corpo positivamente. Conforme elas ganham consciência de si, passam a reconhecer-se como sujeito ativo, capaz de criar e se cuidar com independência do outro. Primeiramente, as crianças pequenas se encantam com as descobertas das ações que conseguem fazer e, na sequência, com a descoberta de que podem fazer coisas sozinhas. Nesse contexto, aprender sobre o cuidado com seu próprio corpo e valorizar suas ações de protagonismo e independência nessas situações é uma importante conquista para as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças nessa faixa etária. Portanto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar experiências relacionadas à adoção de hábitos de autocuidado, observando de que forma isso impacta seu corpo, observando hábitos dos adultos (modelo) e de outras crianças, relacionados a cuidados básicos. - Garantir situações em que reconheçam e façam uso de noções básicas de cuidado consigo mesmas, como colocar o casaco ao sentir frio, limpar o nariz quando está escorrendo, ir ao banheiro quando sente vontade ou limpar o prato e guardá-lo junto com os talheres no local indicado ao terminar de comer. - Favorecer autonomia no momento da alimentação, para que coma sozinho fazendo o uso de garfo e faca, orientando sobre a importância da mastigação correta dos alimentos. - Proporcionar o uso do self-service com ou sem auxílio do adulto havendo adequação de horário respeitando o tempo da criança. - Orientar a utilização adequada do banheiro, a importância do ato de lavar as mãos para evitar transmissão de doenças, a ação de despir-se e vestir-se, de pentear-se, de calçar-se e descalçar-se com ou sem auxílio do educador. - Estimular o cuidado com o corpo em relação à exposição ao sol. - Apresentar materiais de higiene pessoal favorecendo situações em que façam uso correto. - Estimular o entendimento das necessidades do próprio corpo: calor, frio, sede, fome e cansaço. - Favorecer situações para o autocuidado através de ações lúdicas relacionadas com a higiene bucal. 	
<p>CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ I</p>	
<p>SABERES E CONHECIMENTOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação de habilidades manuais 	<p>(SP.EI03CG05.s.05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>5.1 - Empregar o movimento de preensão com pinça (ponta dos dedos). 5.2 - Empregar a preensão palmar para pegar objetos grandes e pequenos. 5.3 - Cortar diferentes materiais utilizando a tesoura.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>5.6 - Empregar o movimento de preensão com pinça (ponta dos dedos). 5.7 - Empregar a preensão palmar para pegar objetos grandes e pequenos. 5.8 - Cortar diferentes materiais utilizando a tesoura com mais destreza.</p>
--	---

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

Na primeira infância, o corpo é o alicerce para o desenvolvimento mental e emocional da criança, essencial na construção de afetos e sentimentos. As experiências com o corpo, os gestos e os movimentos, promovidas para elas, constituem uma linguagem vital que a orienta para o mundo. Essas experiências devem ser ricas e plurais e serem promovidas de diversas formas: gestos, mímicas, posturas, movimentos expressivos levando as crianças a expressarem suas emoções, reconhecerem suas sensações, interagirem, brincarem, ocuparem os espaços localizando-se neles, construindo conhecimento de si e do mundo. Desenvolver e coordenar as habilidades manuais, para alcançar os resultados de suas intenções, não é um processo fácil para as crianças pequenas. Assim, cabe ao educador:

- Promover situações nas quais se sintam desafiadas a manipular e explorar materiais de diferentes texturas, tamanhos, pesos, espessuras, formas e volumes, para que aprimorem suas habilidades e novas conquistas.
- Proporcionar situações que envolvam a coordenação de habilidades manuais, como: circular pelo ambiente em que convivem e pegar objetos, brinquedos que estão em posições e alturas diferentes, posicionados estrategicamente; empilhar, encaixar, rosquear e pinçar, chutar, arremessar e receber.
- Oferecer materiais para realização de movimentos de preensão e encaixe com destreza ao emparelhar e transvasar peças e objetos, pinçar objetos pequenos com prendedores, conta-gotas, entre outros.
- Organizar bancadas ou mesas com bandejas para o brincar heurístico com vários elementos como: folhas, gravetos, tampas, caixinhas de ovos, rolhas, pedrinhas, botões, entre outros.
- Possibilitar brincadeiras enriquecendo com novos recursos os espaços de construção da lavadeira, restaurante e consultório, escritório, salão de beleza, escola, hospital, mercado, entre outros, ampliando suas habilidades manuais.
- Oportunizar momentos nos quais possam cortar papéis de diferentes texturas e outros materiais aprimorando a coordenação dos movimentos.
- Proporcionar momentos de jogos nos quais possam desenvolver a preensão palmar ao lançar, arremessar, pegar, torcer, correr segurando objetos, dentre outros.
- Proporcionar momentos nos quais possam desenvolver habilidades como: amarrar o cadarço, abotoar, dobrar suas roupas, entre outros.
- Oportunizar momentos nos quais possam recortar papéis de diferentes texturas e outros materiais aprimorando a coordenação dos movimentos.
- Proporcionar momentos de brincadeiras como amarrar os sapatos, dobrar roupas, dentre outros.

CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO****SABERES E CONHECIMENTOS**

• Expressão de sentimentos, sensações e emoções

(SP.EI03CG01.s.01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

1º e 2º BIMESTRES

1.1 - Expressar suas experiências (observadas e vividas) em situações de brincadeiras por meio de gestos, danças e movimentos escolhendo parceiros, objetos, temas e espaços em sua própria turma e nos momentos de interação entre as turmas, criando novos desafios.

3º e 4º BIMESTRES

1.2 - Expressar suas experiências (observadas e vividas) em situações de brincadeiras por meio de gestos, danças e movimentos escolhendo parceiros, objetos, temas e espaços em sua própria turma e nos momentos de interação entre as turmas, criando novos desafios.

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

Para que as crianças pequenas possam criar formas diversificadas de expressão, é importante que tenham oportunidades de expressar-se de diferentes formas, seja pelo teatro, pela dança, música ou suas brincadeiras, bem como de conhecer suas características físicas, seus gostos, interesses, suas sensações e frustrações. Conhecer e aceitar suas características corporais, expressando-as de diferentes formas, é uma importante conquista para a construção de sua imagem corporal positiva. Assim como é importante que vivenciem situações nas quais sintam-se acolhidas, respeitadas, valorizadas. Do mesmo modo, precisam reconhecer e reagir de forma respeitosa às expressões, comunicações e ações de seus colegas e de outros adultos. O desafio é desenvolver e demonstrar empatia, de modo a perceber que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras próprias de pensar e agir. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Oportunizar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem: gestos, expressões faciais e mímicas.
- Oportunizar brincadeiras nos diferentes espaços externos da instituição, usando diversos materiais e brinquedos (bolas, bambolês, latas, garrafas, cordas, entre outros).
- Garantir brincadeiras de faz de conta, de jogos de regras e de construção.
- Garantir a apreciação e a vivência de brincadeiras regionais e de sua localidade como: capoeira, entre outras e brincadeiras tradicionais: “Eu sou pobre, eu sou rica”, “Lagarta pintada”, Peteca, Cinco marias, Pé de lata, Bilboquê, Vai e vem, Cirandas, entre outras.
- Proporcionar circuitos com obstáculos como: túnel de tecido, degraus de bancos, bambolês, pneus, cabanas montadas com tatames, proporcionando às crianças o desenvolvimento e as ampliações gradativas de sua movimentação como o agachar, correr, subir, pular, girar, andar em diferentes planos (no alto, embaixo, ...)
- Construir com as crianças ambientes com uma diversidade de materiais e recursos como: caixas temáticas, tecidos de várias formas e tamanho, utensílios domésticos e fantasias, brinquedos das profissões, entre outros.
- Resgatar brincadeiras de cultura familiar como: pular corda, batata quente, bolinha de sabão, morto vivo, corrida do saco, cobra-cega, corre cutia, o mestre mandou, estourar balão, passa anelzinho, esconde-esconde, dança da laranja, estátua, pular elástico, adoleta, caça ao tesouro, corrida de batata na colher, rouba bandeira, mamãe da rua, mãe baleia, entre outras)
- Propiciar por meio das músicas, dramatizações e artes plásticas, atitudes diárias que favoreçam a convivência em grupo.
- Favorecer a expressividade corporal articulada à outras formas de expressão, tais como brincadeiras, dança, teatro e música.
- Promover situações de expressão corporal e simbolismo infantil que remetam à imitação (animais, objetos e outros).

CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Controle e adequação de seu corpo 	<p>(SP.EI03CG02.s.02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>2.1 - Aprimorar as diferentes formas de deslocamento reproduzindo posturas e movimentos: frente e atrás, um lado e o outro, dentro e fora, perto e longe explorando os diferentes níveis: alto, médio e baixo, desenvolvendo força, velocidade, resistência e flexibilidade, em duplas ou coletivo.</p> <p>2.2 - Explorar o parque e o tanque de areia.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>2.3 - Aprimorar as diferentes formas de deslocamento reproduzindo posturas e movimentos: frente e atrás, um lado e o outro, dentro e fora, perto e longe, aprimorando a coordenação, a força, velocidade, resistência e flexibilidade em diferentes situações.</p> <p>2.4 - Explorar o parque e o tanque de areia.</p>
ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	
<p>A exploração dos espaços e objetos por esta faixa etária pode continuar acontecendo de forma livre ou com mediações do professor. Nas brincadeiras que envolvem jogos simbólicos, muitos desses objetos ganham vida e transformam-se em personagens que integram a imaginação da criança. Os movimentos e gestos das crianças vão progressivamente sendo aprimorados, ampliando os conhecimentos e habilidades corporais nas explorações e descobertas que fazem sobre si, nas relações com o outro e sobre o mundo a sua volta. As crianças em situações de interação, quando são encorajadas a decidir o que vão explorar e como resolver pequenos problemas, aprendem a agir de forma mais independente e com confiança em suas capacidades. O reconhecimento de seus esforços e conquistas, assim como, os de seus colegas em situações individuais ou coletivas, também é condição para o desenvolvimento perseverante da autoconfiança frente aos desafios cotidianos. Dessa forma, é fundamental que o educador esteja junto às crianças, como um parceiro mais experiente, com ações que tenham intencionalidade. Elas aprendem a aprimorar suas habilidades corporais e a adequar seus movimentos às suas intenções na medida em que são apoiadas a pensar sobre a consequência de seus movimentos e comportamentos frente às suas experiências de explorações e descobertas. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propiciar o desenrolar do jogo dramático, para além do espaço da sala em que este se desenvolve habitualmente e prever outros espaços em que este poderá acontecer. - Apoiar a criança na expressão de suas opiniões sobre o que vê, ouve ou sente; - Proporcionar jogos nos quais podem ser praticadas noções de direção, de distância e lateralidade, com supervisão do adulto. - Garantir brincadeiras tradicionais que fazem parte da cultura local e regional, como escravos de Jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras. - Oportunizar situações em que explorem seus movimentos em brincadeiras com o ritmo da música ou da dança; que movimentem-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em duplas e pequenos grupos. - Planejar trajetos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, móveis e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, para que demonstrem controle e adequação corporal. - Promover situações que favoreçam o controle dos seus movimentos, tais como: andar em pranchas suspensas segurando objetos com as duas mãos, pular corda de diferentes formas (individual e coletivo), trilhas e circuitos transpondo obstáculos com diferentes recursos e sequências de movimentos e pular amarelinha. - Possibilitar vivências de jogos e brincadeiras que envolvam o controle do corpo (flexionar e estender mantendo o equilíbrio) utilizando brincadeiras de roda, aprimorando as noções de lateralidade. 	

- Proporcionar práticas em pequenos grupos, trios ou pares, em que possam testar diferentes formas de controlar e adequar o uso de seu corpo ao participar de brincadeiras como: o rei do banho.
- Disponibilizar utensílios para que possam explorar o tanque de areia ao enterrar, cavar, explorar diferentes texturas estimulando diferentes possibilidades corporais.
- Estimular o uso dos brinquedos do parque em diferentes situações desafiadoras tais como: subir e descer as escadas do escorregador, girar com mais velocidade e balançar sem ajuda, com supervisão do educador.
- Promover situações para utilizar combinações de movimentos puxar e empurrar, receber e arremessar, correr e chutar, segurar e quicar e rebater.

CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Criação de movimentos 	<p>(SP.EI03CG03.s.03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>3.1. Imitar e criar coreografias.</p> <p>3.2. Dramatizar e encenar situações do dia a dia, trechos de músicas e histórias, observando a autoimagem (espelhos, fotografias e filmagens).</p> <p>3.3. Conhecer e reproduzir algumas brincadeiras e atividades artísticas tradicionais, da cultura local e indígena.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>3.4. Imitar e criar coreografias.</p> <p>3.5. Dramatizar e encenar situações do dia a dia, trechos de músicas e histórias, observando a autoimagem (espelhos, fotografias e filmagens).</p> <p>3.6. Conhecer e reproduzir algumas brincadeiras e atividades artísticas tradicionais, da cultura local e africana.</p>

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças pequenas têm um forte interesse por se expressar por meio de movimentos. Desde bebês, seus movimentos são formas de explorar e descobrir o mundo ao seu redor e, por meio dessas ações, ao longo do tempo, acumulam uma diversidade de movimentos conhecidos. Considerando que já são capazes de recuperar imagens e lembranças passadas, pois já desenvolveram sua capacidade de representação, o uso do movimento para se expressar passa a ser mais uma linguagem de que as crianças lançam mão para se expressar, comunicar e continuar suas explorações e descobertas sobre o mundo. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Proporcionar momentos em que possam criar coreografias imitando e expressando-se por meio de gestos e ritmos, de acordo com a memória simbólica e a memória musical.
- Proporcionar a criação de sequência de gestos, mímicas, sincronia, expressões corporais e ritmos espontâneos ao som de músicas e através de brincadeiras.
- Proporcionar brincadeiras de faz de conta que possibilitem assumir diferentes papéis, criando cenários, diálogos e tramas, produzindo encenações com mais detalhes.
- Promover situações nas quais observem, manipulem, conheçam e interajam com manifestações culturais através de brincadeiras, músicas e danças, dramatizações entre outros.

CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
-------------------------	---

<p>• Desenvolvimento de ações e hábitos de autocuidado</p>	<p>(SP.EI03CG04.s.04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.</p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>4.1 Alimentar-se sozinho, utilizando o self-service respeitando o tempo de cada um, mastigando corretamente e utilizando garfo e faca.</p> <p>4.2 Perceber em si e no outro os cuidados com o corpo e bem estar, desenvolvendo autocuidado e prevenindo acidentes.</p> <p>4.3 Conhecer a importância da higiene dos dentes, interessando-se progressivamente pela escovação.</p> <p>4.4 Oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>4.5 Alimentar-se sozinho, utilizando o self-service respeitando o tempo de cada um, mastigando corretamente e utilizando garfo e faca.</p> <p>4.6 Perceber em si e no outro os cuidados com o corpo e bem estar, desenvolvendo autocuidado e prevenindo acidentes.</p> <p>4.7 Reconhecer a importância da higiene bucal ao escovar os dentes.</p>
--	--

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

Para que crianças pequenas possam criar formas cada vez mais diversificadas de expressão, aprimorar suas habilidades corporais, adequar seus movimentos às suas intenções; já que são capazes de recuperar imagens e lembranças do passado, é preciso que o professor pense em propostas pedagógicas que favoreçam a ampliação dessas habilidades para que as crianças continuem suas explorações e descobertas sobre si e sobre o mundo. O uso de noções básicas de cuidado consigo mesmas são formas essenciais de valorização do protagonismo e da independência da criança. Assim, as pequenas ações cotidianas, sob orientação do adulto e observando os hábitos dos seus pares, elas reconhecem a importância de participar de experiências relacionadas à adoção de hábitos de autocuidado e como isso impacta seu corpo positivamente. Conforme elas ganham consciência de si, passam a reconhecer-se como sujeito ativo, capaz de criar e se cuidar com independência do outro. Primeiramente, as crianças pequenas se encantam com as descobertas das ações que conseguem fazer e, na sequência, com a descoberta de que podem fazer coisas sozinhas. Nesse contexto, aprender sobre o cuidado com seu próprio corpo e valorizar suas ações de protagonismo e independência nessas situações é uma importante conquista para as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças nessa faixa etária. Portanto, cabe ao educador:

- Favorecer a interação social para que sejam estabelecidos vínculos afetivos entre crianças e adultos.
- Promover situações cotidianas com os colegas e educadores em diferentes contextos sociais (momento social/cultural, intercâmbio entre turmas, apresentações teatrais).
- Garantir situações para que se expressem corporalmente em cantigas de roda, danças folclóricas, afro, indígenas, e em danças improvisadas, bem como nos jogos e nas brincadeiras.
- Promover brincadeiras que envolvam a dança: músicas e estilos de diferentes épocas, bailes, escola de samba, imitação de animais, possibilitando a expressão de seu corpo na encenação de realidades.
- Garantir as brincadeiras com jogos simbólicos no faz de conta, jogos de regras e de construção.
- Instigar autonomia na alimentação utilizando garfo e faca, mastigando corretamente os alimentos e utilizando o self-service havendo adequação de horário, respeitando o tempo da criança.
- Favorecer a utilização adequada do banheiro, a importância do ato de lavar as mãos para evitar transmissão de doenças, despir-se e vestir-se, pentear-se, calçar-se e descalçar-se.
- Apresentar materiais de higiene pessoal favorecendo situações em que façam uso correto.
- Estimular o entendimento das necessidades do próprio corpo: calor, frio, sede, fome, cansaço, exposição ao sol.
- Garantir a higiene bucal diária das crianças.
- Favorecer situações para o autocuidado através de ações lúdicas relacionadas com a higiene bucal.

CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO****SABERES E
CONHECIMENTOS**

- Coordenação de habilidades manuais

(SP.EI03CG05.s.05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

1º e 2º BIMESTRES

5.1 Empregar o movimento de preensão com pinça (ponta dos dedos).

5.2 Empregar a preensão palmar para pegar objetos grandes e pequenos.

5.3 Recortar diferentes materiais utilizando a tesoura com mais destreza.

3º e 4º BIMESTRES

5.4 Empregar o movimento de preensão com pinça (ponta dos dedos).

5.5 Empregar a preensão palmar para pegar objetos grandes e pequenos.

5.6 Recortar diferentes materiais utilizando a tesoura com mais destreza.

ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

Na primeira infância, o corpo é o alicerce para o desenvolvimento mental e emocional da criança, essencial na construção de afetos e sentimentos. As experiências com o corpo, os gestos e os movimentos, promovidas para elas, constituem uma linguagem vital que orienta para o mundo. Essas experiências devem ser ricas e plurais e serem promovidas de diversas formas: gestos, mímicas, posturas, movimentos expressivos levando as crianças a expressarem suas emoções, reconhecerem suas sensações, interagirem, brincarem, ocuparem os espaços localizando-se neles, construindo conhecimento de si e do mundo. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Oferecer jogos e brincadeiras para aprimorar os movimentos de preensão e encaixe com destreza ao emparelhar e transvasar peças e objetos, amarrar os cadarços, pinçar objetos pequenos com prendedores, conta-gotas, entre outros.
- Possibilitar a utilização de bandejas ou outros para o brincar heurístico com folhas, gravetos, tampas, caixinhas de ovos, entre outros elementos do cotidiano, com diferentes tamanhos e formas.
- Garantir a organização de diferentes espaços como: lavandeira, restaurante e consultório, escritório, salão de beleza, escola, hospital, mercado, entre outros, renovando-os conforme o interesse e exploração das crianças.
- Proporcionar momentos de jogos nos quais possam desenvolver a preensão palmar ao lançar, arremessar, pegar, torcer, correr segurando objetos, dentre outros.
- Oportunizar momentos nos quais possam recortar papéis de diferentes texturas e outros materiais aprimorando a coordenação dos movimentos.
- Proporcionar situações de brincadeiras para amarrar sapatos, dobrar roupas entre outros.